

Academia de Medicina de São Paulo

missão cumprida

Guido Arturo Palomba

Em 7 de março passado, deram-se a solenidade de posse de 27 novos Membros da Academia de Medicina de São Paulo e a comemoração do 117º aniversário de sua fundação.

Noite festiva, Sala São Paulo repleta de convidados, cada qual com o seu contentamento.

Felicidade maior foi ver a Academia reunida por força de seu Estatuto, a preencher todas as cadeiras e estar acompanhada das mais importantes instituições médicas. José Luiz Gomes do Amaral, presidente da Associação Médica Mundial e Acadêmico, em sua saudação aos recipiendários, ressaltou a importância do local, um templo paulista e brasileiro. Affonso Renato Meira, presidente da Academia de Medicina de São Paulo, encerrando a sessão solene, lembrou que a Casa de Pereira Barreto é pequena, são apenas 130 cadeiras, mas esplende grandeza na virtude de seus membros, acrescida agora dos novéis Acadêmicos.

Para chegar a esse ponto de plenitude, a Academia passou por profunda reorganização, iniciada em 2003, cujo primeiro passo foi a reforma do Estatuto, aprovado em Assembleia Geral, em 12 de novembro de 2004.

O segundo passo foi a organização das cadeiras, Patronos e Membros, aprovada em Assembleia Geral, em 17 de agosto de 2007. Depois vieram vários outros procedimentos, a fim de atingir a reestruturação completa, a culminar com o recente preenchimento de todas as cadeiras, em 7 de março de 2012.

Hoje, na plenitude, o seu corpo compreende 130 Membros Titulares e Eméritos (com 20 ou mais anos de titularidade), cujas cadeiras são numeradas de 1 a 130, com vitaliciedade. No caso de vir a vagar uma cadeira, o preenchimento dar-se-á mediante votação secreta, na qual o candidato, para ser eleito, deverá obter metade mais um dos votos, ou seja: somente adentra à Casa o que gozar da soberana vontade da maioria dos Titulares e Eméritos.

A Academia ainda compõe-se de 115 Membros Honorários vitalícios, os quais, embora não tenham cadeiras fixas nem votem, são, outrossim, personalidades que se alçaram à consideração pública pela notória reputação científica, social e política e concorreram, e ainda concorrem, para o engrandecimento da Academia.

Assim, na festa de 7 de março de 2012, na Sala São Paulo repleta, a Academia, ao dar posse a 27 novos Membros Titulares, atinge a final reforma iniciada em 7 de março de 2003.

Missão cumprida.

Guido Arturo Palomba

Ex-presidente da Academia de Medicina de São Paulo